

Código Coleção:	0806L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Quem matou o Saci" enquadra-se no gênero literário novela policial. A obra é uma novela dividida em 08 capítulos. Cada capítulo tem uma subdivisão que coloca o leitor frente ao enredo da novela, em uma parte, e frente a aspectos do folclore brasileiro, mais propriamente das histórias orais que envolvem os seres míticos e/ou folclóricos. O leitor fica envolvido com toda a investigação policial que tenta encontrar o assassino do saci Pereira. Além da história ser envolvente, o projeto gráfico editorial contribui positivamente para a leitura evidenciando diferenças entre as falas do narrador e os depoimentos dos sujeitos. Para cada suspeito é apresentada uma ficha policial. O livro tem 111 páginas, mas, devido a sua diagramação, não é uma narrativa extensa, pois a fonte de texto é grande e o espaçamento entrelinhas contribuem para facilitar a leitura. Uma mistura entre ficção e realidade que traz para o leitor elementos do Folclore Brasileiro e, a união de todos os elementos favorece a ampliação da leitura literária do leitor e sua experiência estética e literária. A categoria, a temática apresentada e o gênero textual estão de acordo com a inscrição e pertinentes para a faixa etária de 4º ao 5º ano.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem é bem empregada neste texto, em acordo com um gênero da tradição literária, novela policial. Pode-se perceber isso em trechos como: 'Estrear com o possível assassinato de um dos seres mais conhecidos do país foi um golpe de azar. Ou de sorte, perdoe-me a infâmia; fecho o parêntese' (p. 8-9). Neste trecho, a personagem Jeremias joga com as palavras sorte e azar ao mesmo tempo em que a linguagem simula jargões usados pelos detetives em casos policiais. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial há, inclusive, inclusão de palavras novas presentes no contexto de investigação policial como meliante, rabecão, dentre outros. O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como os seguintes exemplos: "Não tenho relações com a magrela da foice" (p.21), "Já soprei vida no focinho de bacorinhos mortos" (p.21), "Quando a gente acha que se livrou deles, eles voltam na maior cara de pau." (p.22), "Todas eram vítima de sua lábia perfeita." (p.34), "Mas o boto, que não é bobo, engana fácil o bobo, que não é boto." (p.37), "(...) mas ele conseguiu fugir para o rio e escapar da turba nervosa." (p.40), "Ofensas cabeludas. Sou assombrado por enxaquecas terríveis." (p.56), "Eu o deixei vivinho da silva" (p.67), "Esse saci não era flor que se cheirasse (p.68), Já estava o rosto do suspeito, claro como xixi de fadas" (p.81). O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, garantindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, ficando evidenciado, dessa forma, a riqueza de detalhes e o enredo envolvente: Tenho bebida, não? (p. 25); Então explique para a gente, porque sua batata está assando ? ameacei o Boto depois que fechei a porta? (p. 36). Além disso, há um uso irônico de certos clichês para tipificar as personagens e suas ações: "Dizem as más línguas, e algumas boas também, que o Boto é o pai dos filhos de todas as moças solteiras." (p. 37). "Algumas vêm ancoradas por tias velhas solteironas, interessadas no mancebo dos rios." (p.36). Há exploração de intertextualidade com contos populares da cultura folclórica brasileira. O texto explora os aspectos geográficos de quatro regiões do país, os quais se ligam ao folclore destas regiões. Saci da Região Sul (p. 05), Boto da Região Norte (p. 28) Caipora da Região Norte e Sul (p. 15) Os diferentes cenários e a transição das personagens e ações entre eles contribuem para a consolidação do repertório literário dos estudantes no que tange ao gênero novela, como pode ser visto nos títulos e subtítulos que compõem cada parte da obra. Além disso, o narrador guia a trama de forma que instiga o interesse do leitor pela novela policial: ?Perereira colocou um maço de notas sobre a mesa e pediu que o dono da La Cueva convidasse diversos seres do folclore brasileiro para a sua festa? Mesmo apresentando diversas cenas de violência e a morte do Saci, o texto não incentiva tais feitos, ou a vingança, pois todas as personagens sentem arrependimento e, no final do texto, não cooperaram para a morte da personagem. Mesmo a personagem Crispim que matou a própria mãe é apresentada como arrependida: ?Ah! Se o arrependimento fosse a conclusão de tal sentença. Ainda faltavam as Marias. Mas Crispim não queria devorar ninguém. Nem que para isso passasse o resto da vida com a cabeça inchada? (54). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também de valorização acrítica da violência. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim

1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual não é preponderante ao longo da obra. No entanto, sua presença no início de cada capítulo é fundamental para contribuir para as construções de significados e, também estimular a imaginação. O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. As fichas criminais criadas no início de cada capítulo tornam o texto mais atraente. Exemplo: páginas 46 e 47 que apresentam o Cabeça de Cuia com fotos de como ele se apresenta e de como ele era quando era um bebê, antes da maldição. Há um cuidado em fazer parecer que o leitor está frente ao material usado em uma delegacia de polícia. As fichas criminais estão em pastas e são documentos com marcadores como cliques, blocos de notas e até mesmo carimbos, como pode ser visto na página 63 na ficha da Pisadeira. As imagens colocam o leitor no ambiente em que se passa a cena, como pode ser vista na representação do Papa-Figo na página 96, que apresenta uma foto dele na frente de sua casa e uma foto da casa de festas que ele alugou. Dessa forma, as imagens evidenciam pontos iniciais das investigações sobre os possíveis suspeitos da morte do saci. Explora recursos visuais como combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento. Com vistas à experiência estética e literária sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, o levantamento de hipóteses e a apresentação de características principais. Por se tratarem de representações de personagens do folclore brasileiros, aspectos que poderiam ser vistos como preconceituosos, tornam-se a representação das personagens, tal qual ocorre com a Pisadeira na página 64	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(m) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
É importante registrar que não há, na obra, nem mesmo nas informações técnicas, indicações das temáticas abordadas. Somente na ficha de avaliação há a indicação do tema: O mundo natural e social, Diversão e aventura, Encontros com a diferença. Além disso, trabalha com lendas de nosso país, conforme é previsto na BNCC. O tratamento dados aos temas principais da obra está adequado à faixa etária que se destina, levando em consideração o suspense, a valorização da cultura popular brasileira e a narrativa instigante e interessante. Ao trabalhar as diferenças e apresentar a motivação de maus feitos de alguns personagens, o texto abre diferentes visões de mundo sobre os fenômenos que os levaram a fazer algumas coisas. Exemplo: "A beleza não era uma de suas qualidades, embora caprichasse no pancake, no batom e nos cremes disso e daquilo. Estava acostumada a ser maltratada. Isso nunca a incomodou até o dia em que foi expulsa de um mercado a batatadas." (p. 69). Está isento de abordagens simplificadoras e homogeneizantes. No texto não há submissão do leitor, ou seja, ele é um convite à exploração da leitura pois relaciona diversas histórias da tradição oral brasileira. O vocabulário é adequado para estudantes do quinto ano, ainda que palavras que possam ser desconhecidas do leitor possam ter seu sentido retomando pelo contexto. Exemplo: "Ele nos informou ser de japecanga, cujo chá servia para curar reumatismo, úlcera, gastrite, acne, sífilis, herpes e infecção urinária, entre outras coisas"(p. 17). Mesmo que o estudante não conheça estas palavras, ele pode inferir pelo contexto. Há uma forte relação entre ficção e realidade, cenas de crime, envolvendo personagens do folclore, o que contribui para o conhecimento do gênero policial e para o enriquecimento do repertório do estudantes. Apresenta uma organização linguística e vocabulário adequados para parte da faixa etária pretendida.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial em seu aspecto global favorece a interação do leitor com a obra. Contém nas páginas finais uma apresentação contextualizada do autor, do ilustrador, juntamente com a proposta central do livro(p.109-116). O tamanho e o formato da letra, a disposição do texto escrito, o espaçamento entre linhas, a distinção entre as duas partes principais de cada capítulo pela diferença no estilo de letra, a interação entre texto escrito e texto imagético, tudo contribui positivamente com a interação entre leitor e leitura. As ilustrações são bem destacadas no início de cada capítulo e fazem parte da linguagem da investigação policial, há predominância do texto escrito. A capa, a folha de rosto e quarta capa contribuem para a para a mobilização do interlocutor à leitura. Ex: Quem teria assassinado o Saci Perereira?. A quarta capa traz uma síntese da obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Trata-se de uma novela, portanto, uma obra literária. Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor: a qualidade do texto pode ser vista no uso de figuras de linguagem: A idade cobra o preço do descaso com o corpo? (p. 101). Além disso, resgata personagens do Folclore brasileiro e aborda características centrais da novela policial mesclando ficção e realidade. A obra aponta as diferentes histórias orais das regiões brasileiras, além de ser um texto de diversão e aventura. Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão. Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. Corresponde a categoria declarada no ato da inscrição, ou seja, categoria 5, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O texto está de acordo com o gênero literário novela. No final da obra, há apresentação do autor, da ilustradora e uma breve apresentação do texto.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente
O Manual do professor contextualiza o autor, a ilustradora e a obra, auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário. Apresenta sugestão de atividade preparatória para apresentar o texto literário, na qual é feita uma valorização das características formais e da temática dele, além disso, propõe desafios para reflexão do grupo de estudantes. Exemplo: "Permita que os alunos observem atentamente as ilustrações da capa e da quarta capa do livro. Quais são os principais elementos retratados? O que eles podem adiantar a respeito da história? Afinal, um arquivo, uma lupa e um carimbo de ?confidencial? com certeza sugerem uma história de investigação! E o que dizer do título ?Quem matou o Saci??. Após essa primeira observação, proponha uma leitura em voz alta da resenha do livro, localizada em sua quarta capa. Que sensações uma história que mescla crimes e folclore causa na turma? Quais são as suas expectativas para a leitura? Eles gostam de histórias de detetives? Quais são as suas preferidas? (p. 03). Dessa forma, valoriza suas características formais e temáticas, e propõe desafios para reflexão, com análise da capa e da quarta capa, sugerindo levantamento de hipóteses, por exemplo. Fornecer subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, levando em consideração o gênero, o folclore, a valorização da cultura popular nacional. Exemplo na página 4 em que há citação de palavras que podem ser difícil compreensão seguida de sugestão de como trabalhar isso em sala de aula: ?Inserido no universo folclórico brasileiro, o livro apresenta uma linguagem rica em vocábulos populares que, muitas vezes, podem soar estranhos aos jovens leitores. Palavras ?rabeção? (p. 99) e ?meliante? (p. 100) são apenas alguns exemplos. Assim, peça aos alunos que anotem as palavras cujos significados desconheçam e os busquem no dicionário. Esta será uma bela maneira de enriquecer o vocabulário da turma.? (p. 04). Há diversas sugestões com atividades de interpretação, pesquisas e produções; são claras e seguem uma gradação, pois começam com a proposição de uma ?roda com os alunos e proponha um bate-papo em torno das suas primeiras impressões sobre o livro? (p. 06) e chega até ?pesquisa com pessoas mais velhas e questionar em quais seres imaginários presentes no livro elas acreditavam ou se conheciam alguém que acreditava? (p. 07). literário Inclui indicações do que fazer caso os alunos não logrem sucesso com a última atividade: ?Esta não é uma pesquisa fácil, e o aluno precisará de um pouco de ajuda. Se acontecer de não encontrar as respostas com pessoas mais velhas, o grupo pode organizar um pequeno seminário para, juntamente com todas as turmas, buscar as melhores respostas para essas perguntas tão complexas? (p. 07). Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, pelo contrário, apresenta atividades que extrapolam a interpretação do texto. O material de apoio não restringe as possibilidades de leitura do texto, o que pode ser visto na sugestão de atividade Carta: ?Muitas vezes, reconhecer o erro e pedir sinceras desculpas pode promover grandes mudanças nas relações sociais. Assim, peça aos alunos que se coloquem na pele do Saci para escrever uma carta para alguma das personagens do livro? (p. 06). 2.1.6 Apesar de haver a indicação do gênero e dos temas da inscrição no material, não há qualquer justificativa sobre isso.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O manual do professor evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo, traz uma proposta de análise das partes que compõem os capítulos, com a foto dos suspeitos, a ficha criminal, a narração da investigação e, a descrição do depoimento das personagens. As atividades que são propostas são amplas como a elaboração de um: ? um texto narrativo que recontar a lenda da	

personagem escolhida?? (p. 6), as diferenças no estilo da escrita de cada uma dessas partes. O interrogatório é composto por muitos diálogos e narrado em primeira pessoa pelo próprio detetive Jeremias, mas o relato dos suspeitos se dá através de uma narrativa em terceira pessoa, na voz de um narrador onisciente? (p. 4). Respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e escutam. Há apontamentos para palavras que não são conhecidas usualmente pela faixa etária dos leitores pretendidos, que não prejudica a compreensão da leitura, mas que, se pesquisadas, podem ampliar o vocabulário dos leitores, como "meliante" e "rabecão".

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

Expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam ou viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, destacando o gênero novela policial, nos personagens do folclore, na cultura popular brasileira, nas formas de expressão artística como arte e música, na reflexão sobre a ética das investigações policiais e na postura das personagens. Para além da atividade de pesquisa histórica, citada anteriormente, o material propõe uma pesquisa e uma construção artística a partir do texto literário: "Primeiramente, vamos fazer uma pesquisa e um apanhado dessas manifestações, recorrendo a livros de arte, pesquisas na internet (em especial museus) e a livros de folclore e de ficção. Como esses seres folclóricos foram imaginados ao longo do tempo? E em regiões diferentes do Brasil? Como foram representados nas ilustrações? Há uma infinidade de possibilidades. Depois de explorar ao máximo essas representações, que tal escolher um dos seres e o representar também: em argila, em tinta e pincel, em colagem, em fotografia!" O manual está dividido nos seguintes tópicos: Autor, Ilustrador, Obra, Preparando a leitura, Lendo o Livro (Língua Portuguesa), O universo da obra, Após leitura, Folclore (lenda), Investigação (Ficha criminal), Ética (carta), Arte e História.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta tutorial.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra tem diversos pontos positivos: linguagem é bem empregada neste texto, que se propõe a ser uma novela policial. Pode-se perceber isso em trechos como: Estrear com o possível assassinato de um dos seres mais conhecidos do país foi um golpe de azar. Ou de sorte, perdoe-me a infâmia; fecho o parêntese? (p. 8-9). Neste trecho a personagem Jeremias joga com as palavras sorte e azar ao mesmo tempo em que a linguagem simula os jargões usados pelos detetives em casos policiais. Há uso de figuras de linguagem com bom emprego como pode-se ver em: Tenho bebida, não.? (p. 25); Então explique para a gente, porque sua batata está assando? (p. 36). O texto explora os aspectos geográficos de quatro regiões do país, os quais se ligam ao folclore destas regiões. Saci da Região Sul (p. 05), Boto da Região Norte (p. 28) Caipora da Região Norte e Sul (p. 15). Contudo, a ausência de um material de apoio para o professor é problemática, pois algumas expressões mais violentas necessitam ser trabalhadas com cuidado: ?biltre? (p. 73); descarado (p.74); Seus olhos estavam vermelhos de raiva?(p.81). Outrossim é importante que a obra seja disponibilizada para alunos do quinto ano em diante, os quais tem mais maturidade para entender a temática e mesmo o gênero do texto	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Recomenda-se que o material do professor seja aprovado levando-se em consideração o fato de ter contemplado todos os aspectos exigidos pelos critérios de avaliação.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 19/08/2018 01:27**